

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10 /2022 Fim 8 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA QUINTA DA LAGEOSA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

QUINTA DA LAGEOSA – APARTADO 32; 6254-909 BELMONTE
TELEFONE +351275910200
MAIL: direcao@epaqi.edu.gov.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

AGOSTINHO FERNANDO DUARTE FERREIRA (DIRETO)

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ministério da Educação

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Releva-se como missão da Escola a formação de profissionais competentes para atuar nos setores agrícola e florestal, da equinicultura e do ambiente, dotados dos saberes socioculturais, afetivos, científicos e tecnológicos necessários. Para tal fundamenta a sua ação numa oferta formativa e educativa diversificada e adaptada aos grupos alvo de alunos que elegem a EPAQL para o seu percurso formativo. Em conformidade com os seus recursos e as necessidades regionais, fazendo da EPAQL um parceiro na senda do desenvolvimento sustentável da região, visão que norteia este projeto. Assim, a sua missão procura:

- Educar, no sentido mais lato do termo, os seus alunos, dotando-os de competências tais capazes de responder aos desafios da sociedade do seu tempo, transformando-a;
- Fomentar o empreendedorismo;
- Valorizar o seu património;
- Contribuir para a redução das assimetrias sociais dos seus alunos e promover a inclusão dos mesmos nas mais diversas dimensões;
- Abrir as suas portas e disponibilizar os seus recursos a outros agrupamentos de forma a incluí-los nos seus projetos educativos;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências/atenuação de condicionantes de utentes de instituições de solidariedade social ou de outros estabelecimentos de ensino;
- Participar na proteção e conservação da biodiversidade;
- Promover a cultura no ambiente rural, reduzindo a sua desvalorização face ao ambiente urbano;
- Implementar práticas no caminho da agricultura regenerativa;

- Incluir e valorizar a arte nos espaços rurais e naturais
- Desenvolver e participar em projetos com outras entidades que visem a experimentação e o ensaio de novos métodos ou tecnologias, ou a preservação do património genético, na prossecução da agricultura regenerativa;
- Abrir-se à comunidade em todos os domínios cujo contributo seja relevante.

A missão definida pela escola tem na sua génese a visão daquilo que ela é e poderá ser. São inúmeros os desafios que a hipermodernidade nos coloca, decorrentes dos processos sociais e económicos materializados nos últimos anos. Desse percurso sobressai principalmente, um afastamento da matriz natural e uma conceção utilitarista da natureza cujas consequências estão bem patentes na crise climática que se vem manifestando e nas respetivas consequências que se projetam. O paradigma consumista e a leveza da abordagem na construção do social que nos caracteriza atrofia-nos os horizontes e limita-nos o discernimento, comprometendo-nos a sustentabilidade de um futuro coletivo.

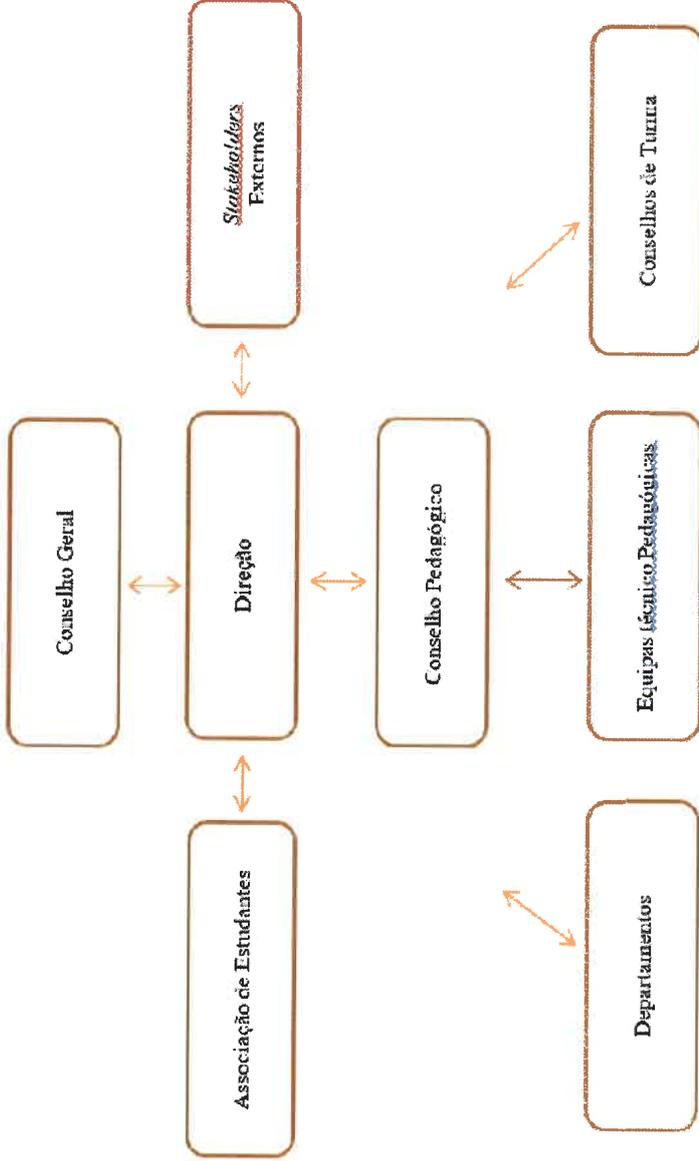
A EPAQL deve assumir-se como uma escola aprendente, atenta aos sinais do presente mas assente nas aprendizagens do passado, sobretudo no vasto património cultural da humanidade foi capaz de construir, criar e modificar. Deve assumir-se como um espaço de reflexão, capaz de partilhar cultura, saberes e inquietações com a comunidade real e virtual com a qual coexiste.

A construção do social teve sempre por base um conjunto de valores, também eles próprios sujeitos à evolução dos sistemas sociais. A lei de bases do sistema educativo estabelece as diretrizes conducentes ao estabelecimento dos valores fundamentais para a criação de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável. Assim, sublinha um conjunto de valores inerentes: à defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do Mundo;

- à realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- à formação cívica e moral dos jovens;

- ao direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
 - à capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;
 - à realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres.
- Face aos atuais desafios que se colocam à humanidade, urge desenvolver um sentido de respeito pelo ambiente que adote um conjunto de regras capazes de:
- preservar a biodiversidade;
 - promover uma gestão racional da água;
 - promover a reciclagem e a reutilização de materiais;
 - fomentar práticas baseadas na sustentabilidade dos ecossistemas;
 - reconhecer que não somos exceção no contexto da vida, mas que fazemos parte de um todo.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20/21		21 /22		22 /23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico Produção Agrária	2	27	3	42	3	35
Curso profissional	Técnico de Gestão Equina	2	12	3	16	3	17

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: <https://www.quintadalageosa.pt/index.php/documentos>

Plano Atividades: <https://www.quintadalageosa.pt/index.php/documentos>

Regulamento Interno: <https://www.quintadalageosa.pt/index.php/documentos>

Avaliação Externa: <https://www.quintadalageosa.pt/index.php/avaliacao>

Documentos EQAVET: <https://www.quintadalageosa.pt/index.php/eqavet>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 23/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria: - Destacar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente documentos e relatórios e resultados da avaliação efetuada;

- Criar um mecanismo de sistematização de sugestões, dos vários stakeholders (internos e externos);

- Criar um manual de procedimentos sistematizando os documentos, relações e prazos associados as atividades previstas no âmbito do sistema;

- Especificar, no plano de atividades, quais contribuem para o cumprimento do alinhamento EQAVET e de que forma o fazem;

- Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados;

- Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET;
- Reforçar a participação dos alunos em concursos e projetos locais, regionais e/ou internacionais;
- Reforçar a comunicação de atividades, projetos e informação útil para a comunidade envolvente, através dos meios digitais ao dispor; (<https://www.quintadalageosa.pt/>;
<https://www.instagram.com/quintadalageosa/> e <https://www.facebook.com/EscolaProfissionalAgricolaQuintaDaLageosa>)
- Valorizar e reforçar os antigos alunos seja como stakeholders, seja como parceiros importantes no projeto educativo da escola.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Relativamente aos resultados constantes no indicador 4 verifica-se um alinhamento na taxa de conclusão dos cursos, taxa de desistência, taxa de sucesso em cada módulo e número de alunos que terminam a PAP com sucesso, e avaliação da FCT no patamar “Muito Bom”. Nestes critérios foram atingidos os objetivos propostos no plano de melhoria. No caso da FCT, a melhoria teve como base a revisão, em sede do Conselho Pedagógico, dos critérios de classificação que sobrevalorizavam a classificação do professor acompanhante em relação ao monitor; existia, neste contexto, um menor peso da avaliação empresarial. Por outras palavras, a classificação obtida na empresa, normalmente no patamar “Muito Bom”, era conjugada com a classificação do professor acompanhante a qual, inerente à parte da FCT realizada na escola, apresentava valores mais reduzidos, facto que baixava a classificação final. Relativamente à taxa de transição e taxa de transição para o 3º ano sem módulos em atraso, não foram alcançadas as metas propostas. O não alcance da meta proposta para a taxa de transição teve como causas a presença de uma aluna com elevado grau de absentismo, embora com as faltas justificadas e a situação acompanhada pela CPCJ, e um caso de doença no final do ano letivo. Relativamente à taxa de transição para o 3º ano, esse valor corresponde à não entrega de trabalho final de uma disciplina, por parte de alguns alunos, situação que será reposta.

No que diz respeito à Associação de Pais, a dificuldade da sua constituição reside sobretudo em três razões: a dispersão dos encarregados de educação por vários concelhos, a elevada distância entre a escola e os locais de residência dos alunos e a não existência de uma rede de transporte público capaz de satisfazer estas necessidades de mobilidade.

Embora não se tenha alcançado este objetivo ao longo dos anos, a citada associação de pais faz parte da comunidade, tem fundamento legal e é um importante parceiro da vida escolar. Contudo, os pais estão presentes na vida escolar, nomeadamente no Conselho Geral, nos Conselhos de Turma e sempre que convocados.

	Indicador	Objetivo específico	Momentos observação	Plano Ação (2020/2021)	Resultados final ano letivo 2020/2021	Plano Melhoría 2021/2022	Resultados final ano letivo 2021/2022	Plano Melhoría 2022/2023	Resultados final ano letivo 2022/2023
Taxa conclusão dos cursos	4a		3º período	73,00%	a)	73,00%	89,47%	75%	80,00%
Situar a taxa de desistência		1				27,00%			
Taxa desistência			1º, 2º e 3º período	27,00%	5,12%		10,53%	25%	20,00%
Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas		2				73,00%		73%	
Taxa sucesso de cada módulo			1º, 2º e 3º período	76,00%	96,69%	76,00%	96,34%	80%	95,59%
Taxa de transição			3º período	91,00%	94,88%	91,00%	88,89%	85%	78,95%
Taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso			3º período	81,00%	82,35%	81,00%	77,77%	75%	61,11%
Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso		3			a)	73,00%	100%	91%	93,75%
Avaliação FCT no patamar "Muito Bom"			3º período	81,00%	20%	73,00%	0%	30%	53,33%
Taxa sucesso PAP			3º período	91,00%	a)	73,00%	100%	91%	93,75%
Potenciar o relacionamento com os pais/EE		4							
Presença nas reuniões dos EE com os DT			1º, 2º e 3º período	63,00%	47%	56,00%	80%	80%	87,25%
Ações anuais direcionadas para os EE			3º período	4	b)	b)	1	3	5

					Contou sempre com o envolvimento dos diferentes atores educativos, que na sua ação e capacidade interventiva ajudaram a desenhar soluções para as problemáticas específicas que os nossos alunos apresentam.		disponibiliza ndo os seus recursos e meios. Reforçar as dimensões pedagógicas e digital; proporciona r o desenvolvimento de competências de leitura e de escrita multimodais	e o desenvolvimento do projeto Escola a Ler.
							Dar o seu contributo para a consolidação de uma cultura humanista e de integração profissional.	

Melhoria Comunicação									
Utilização do WhatsApp, do email e telefone da escola e da plataforma Teams/Office 365 na comunicação com delegados de turma			1º, 2º e 3º período		Os contactos realizados foram feitos através da plataforma Teams		Distribuição de computadores a todos	Reuniões trimestrais com delegados de turma.	Cumpridas

										Durante o ano, o tema foi sempre abordado ao nível das diversas estruturas. Também junto dos assistentes operacionais, o tema foi abordado várias vezes.
Promover ações de formação dirigidas especificamente à implementação e concretização dos objetivos do EQAVET			1º, 2º e 3º período		Reunião com a empresa que presta assessoria à escola		Reunião com a empresa que presta assessoria à escola	Reunião dirigida a professores, coordenada pela Direção e equipa EQAVET.	1	
Estabelecimento de um cronograma relativo ao trabalho da equipa de autoavaliação			1º, 2º e 3º período		Sim		Sim	Reunião dirigida a professores, coordenada pela Direção e equipa EQAVET.	Sim	
Integração do vetor felicidade na qualidade										
Palestras			1º período					Participação do pessoal docente no Workshop: "A	Não se realizou por dificuldades de calendário	

		[O2]	Melhorar a taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso.
		[O3]	Aumentar o número de alunos com avaliação da FCT no patamar Muito Bom.
		[O4]	Potenciar o relacionamento com pais /EE
[AM2]	Taxa colocação após conclusão de cursos de EFP	[O5]	Reforçar redes e as parcerias com empresas da Região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		[O6]	Promoção de ações de procura de emprego e <i>workshops</i> sobre empreendedorismo.
[AM3]	Utilização de competências adquiridas no local de trabalho	[O7]	Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram
		[O8]	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP
[AM4]	Recursos	[O9]	Modernizar os equipamentos da EPAQL
		[O10]	Dinamizar a utilização da biblioteca escolar como recurso educativo
[AM5]	Comunicação	[O11]	Melhorar e dar mais consistência à comunicação interna e externa
[AM5]	Comunicação	[O12]	Conferir robustez à equipa de autoavaliação EQAVET
		[O13]	Formação de pessoal docente e não docente
[AM6]	Formação	[O14]	A felicidade na EPAQL

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	OE1	Intervenção inicial do SPO na deteção de potenciais sinais indicadores de potencial abandono;	Setembro 2023	Julho 2024
		Práticas educativas motivadoras;	Setembro 2023	Julho 2024
	OE2	Intervenção da equipa de EMAEI aos primeiros sinais de alerta;	Setembro 2023	Julho 2024
		Designação do professor tutor como reforço na ação	Setembro 2023	Julho 2024
		Práticas educativas motivadoras;	Setembro 2023	Julho 2024
		Intervenção da equipa de EMAEI aos primeiros sinais de alerta;	Setembro 2023	Julho 2024
		Designação do professor tutor como reforço na ação;	Setembro 2023	Julho 2024
		Continuação do plano de mentorias	Setembro 2023	Julho 2024
		Reforço na ação de apoio e recuperação das aprendizagens;	Setembro 2023	Julho 2024
		Solicitação da intervenção do encarregado de educação para reforço das ações implementadas.	Setembro 2023	Julho 2024
OE3	Envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;	Setembro 2023	Julho 2024	
OE3	Acompanhamento aos alunos do professor orientador	Setembro 2023	Julho 2024	

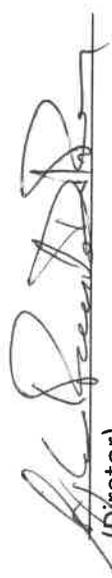
		Setembro 2023	Julho 2024
OE4	Realização de atividades extracurriculares com participação direta dos alunos;		
	Promoção de eventos de carácter formativo e/ou lúdico nas instalações da escola, abertos e/ou Direcionados para a comunidade educativa.		
	Utilização do WhatsApp do Teams/Office 365, da página de Facebook e Instagram na divulgação das atividades da turma.		
	Promover um maior envolvimento dos antigos alunos como Stakeholders ou como parceiros no Projeto Educativo da Escola;		
	Realizar visitas de estudo a empresas onde os ex- alunos trabalham para virem à escola dar o seu testemunho de sucesso;		
OE5	Aplicar inquéritos de satisfação aos alunos após as ações de sensibilização;		
	Organizar sessões técnicas com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação;		
	Realização de um colóquio temático por trimestre, tendo como convidados empresários locais;		
	Reforço de uma parceria por trimestre, com empresários locais.		
	Promover sessões anuais de técnicas de procura de emprego;		
OE6	Realizar sessões de simulação de entrevistas de emprego;		
	Realização de uma entrevista a um empresário local, sobre as suas histórias de sucesso e de insucesso, bem como da forma como ultrapassaram essas dificuldades		
	Inquirição a entidades empregadoras sobre as novas competências que pretendem ver desenvolvidas nos novos colaboradores.		
	Estabelecimento de um protocolo anual para a participação direta dos alunos no desenvolvimento de ensaios ou eventos temáticos, dentro e fora da escola,		
	Promover visitas a empresas da região.		
OE7	Realização de 1 colóquio trimestral, sobre inovações tecnológicas/capacitação digital.		
	Realização de 1 inquérito de satisfação, junto das entidades empregadoras dos alunos finalistas.		
AM2			
AM3			
OE8			

AM4	OE9	Melhorar as instalações da residência;	Setembro 2023	Julho 2024
AM4	OE9	Melhorar equipamento escolar;	Setembro 2023	Julho 2024
AM4	OE9	Ampliar o pomar de pomóideas;	Setembro 2023	Julho 2024
AM4	OE10	Dinamizar a utilização da biblioteca escolar como recurso educativo	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Desenvolvimento de competências digitais adaptadas aos contextos socioeconómicos prevalentes;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Priorização de métodos de comunicação de eficácia e de alcance mais elevados;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Utilização da plataforma Teams/Office 365;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Estabelecimento de métodos alternativos nos casos de eficácia reduzida.	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Utilização do WhatsApp, do email e telefone da escola e da plataforma Teams/Office 365 na comunicação com delegados de turma;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Utilização do WhatsApp na comunicação com assistentes operacionais;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE11	Promover a divulgação das atividades, projetos e informações útil para a comunidade envolvente através da página oficial da escola e das redes sociais (Facebook e Instagram).	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE12	Realização de uma ação de divulgação sobre o Quadro EQAVET, antes do início das aulas;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE12	Promover ações de formação dirigidas especificamente à implementação e concretização dos objetivos do EQAVET;	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	OE12	Estabelecimento de um cronograma relativo ao trabalho da equipa de autoavaliação	Setembro 2023	Julho 2024
AM6	OE13	Solicitação de ações de formação para capacitação digital junto do centro de formação;	Setembro 2023	Julho 2024
AM6	OE13	Realização de ações de formação interna, com base nos recursos da escola.	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A avaliação das organizações é condição *sine qua non* para alcançar melhorias nos resultados. Sendo a escola uma organização em constante transformação, intimamente ligada às metamorfoses sociais, tem de se apresentar como escola aprendente, sempre atenta aos sinais resultantes da implementação dos seus projetos de forma a corrigir eventuais, normais e expectáveis desvios ao inicialmente previsto, numa articulação funcional entre as diversas estruturas e os vários *stakeholders*. Neste sentido o Quadro EQAVET associado ao referencial RAE da IGEC, constitui um instrumento fundamental para que a escola prossiga o seu trabalho, garantindo qualidade na formação e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e coesa. A metodologia EQAVET é também em si mesmo, uma parte substantiva do processo de ensino e aprendizagem que deve fazer o seu caminho de incorporação e de maturação, de forma a maximizar os seus efeitos, sobretudo num território que, pelas suas características, por vezes se manifesta avesso àquela implementação.

Os Relatores



(Diretor)



(Responsável do Quadro EQAVET)

(Quinta da Lageosa, 31 de julho de 2023)